



Ata da 5ª Sessão Ordinária Da 14ª Legislatura

Identificação Básica: Tipo de Sessão: Sessão Ordinária; Abertura 10/03/2025 - Início às 19:00 h e término às 20:30 h

1

Mesa Diretora: Presidente: José Alair dos Santos (Kabinho)/ PSD; Vice-Presidente: João Bento Emiliano/ PP; Primeiro Secretário: Manoel Arilto de Souza Costa Junior/ PP; Segunda Secretária: Sônia Loblein Machado/ PP.

Lista de Presença na Sessão: José Alair dos Santos (Kabinho)/ PSD; João Bento Emiliano / PP; Manoel Arilto de Souza Junior / PP; Sônia Loblein Machado / PP; Ozéias de Oliveira / PP; Edilberto Zanandrea / PL; André Eduardo Knop de Andrade / UNIÃO BRASIL; André Figueira de Barros / PSDB; Marcos Antônio Beato Junior / PL; Renato Figueira / Novo.

Expedientes: 01. ABERTURA DA SESSÃO: Com a palavra o presidente Kabinho: invocando a proteção divina pela grandeza da Pátria Progresso de Realeza e o bem-estar da sua população declaro aberto os trabalhos da 5ª sessão ordinária desse dia 10 de março de 2025. Quero agradecer a presença de todos nessa sessão, também os que nos acompanham pela rádio Aquarela e pelo Facebook. Justificando a ausência da vereadora Maria Pedron Tonello, que sofreu um acidente e, por motivo de saúde, não está em condições de participar da reunião. Nesse momento abro para votação se todos concordam com a ata da 4ª sessão ordinária do dia 24 de fevereiro de 2025 que já foi disponibilizada aos senhores vereadores. Aprovada por todos. **Matérias do Expediente:** O Presidente Kabinho solicitou ao Primeiro secretário Junior Costa fizesse a leitura do **PROJETO DE LEI Nº 16 DO PODER EXECUTIVO** – Dispõe sobre o fornecimento de Transporte para pacientes que necessitam de tratamento fora do Estado do Paraná, incluindo a possibilidade de pagamento de passagens aéreas, e dá outras providências. **JUSTIFICATIVA:** Nobres Vereadores. O presente Projeto de Lei visa garantir o direito fundamental a saúde dos cidadãos de Realeza/PR, assegurando o fornecimento de transporte para pacientes que necessitam de tratamento fora do Estado do Paraná. Muitas vezes, pacientes enfrentam dificuldades financeiras e logísticas para acessar serviços de saúde especializados que não estão disponíveis no município ou no estado, comprometendo sua qualidade de vida e até mesmo sua sobrevivência. Ao incluir a possibilidade de pagamento de passagens aéreas, o projeto busca atender casos em que o deslocamento terrestre não é viável ou pode comprometer o estado de saúde do paciente, garantindo um atendimento mais rápido e eficaz. A iniciativa também se alinha aos princípios do Sistema Único Saúde (SUS), que prevê o acesso universal e igualitário aos serviços de saúde. Além disso, a proposta leva em consideração a situação socioeconômica dos beneficiários, estabelecendo critérios objetivos para a concessão do benefício, de forma a evitar gastos desnecessários e garantir a sustentabilidade

[Handwritten signatures in blue ink on the right margin]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



financeira do programa. Dessa forma, o município cumpre sua obrigação de zelar pela saúde pública, ao mesmo tempo em que mantem a responsabilidade fiscal. Diante do exposto, conto com o apoio dos nobres vereadores para a aprovação deste projeto, assegurando melhores condições de tratamento para os cidadãos que mais necessitam. Realeza, 26 de fevereiro de 2025. Paulo Cezar Casaril. Prefeito Municipal de Realeza/PR. O Presidente Kabinho solicitou ao Primeiro secretário Junior Costa fizesse a leitura do **PROJETO DE LEI Nº 17 DO PODER EXECUTIVO** – Dispõe sobre emenda à Lei Municipal 2192.2025 e Lei Municipal nº 1984.2022; projeto esse que aumenta a remuneração do servidor comissionado que desempenha a função de Coordenador Técnico Laboratorial. **JUSTIFICATIVA:** Nobres Vereadores. A presente proposta tem por objetivo aumentar a remuneração do servidor comissionado que desempenham a função de **Coordenador Técnico Laboratorial**, diante das atribuições inerentes ao cargo. Isso porque, o servidor comissionado executa das atividades laboratoriais dentro da rede municipal de saúde, garantindo a segurança e qualidade dos serviços prestados à população, observando sempre as atribuições do seu cargo. A valorização salarial desse profissional também reflete diretamente na qualidade dos serviços de saúde prestados à comunidade, uma vez que assegura condições dignas observando a sua qualificação profissional. Segue estudo de impacto financeiro. Por essas razões, solicitamos o apoio dos nobres vereadores para a aprovação deste Projeto de Lei. Realeza, 06 de março de 2025. Paulo Cezar Casaril. Prefeito Municipal de Realeza/PR. O Presidente Kabinho solicitou ao Primeiro secretário Junior Costa fizesse a leitura do **PROJETO DE LEI Nº 19 DO PODER EXECUTIVO** – Altera a Lei Municipal nº 2.172 de 18 de junho de 2024. É um projeto de Desenvolvimento Econômico e Social de Realeza que vem para ajustar a lei já existente de incentivo. **JUSTIFICATIVA:** O presente Projeto de Lei altera a Lei 2.172 de 18 de junho de 2024, que institui o Programa de Incentivo às Ações de Desenvolvimento Econômico e Social de Realeza, tendo como objetivo o desenvolvimento do Município por meio de ações que geram incentivos diretos a empresas, buscando contemplar o interesse público justificado na geração de emprego e renda, no incremento da receita municipal por meio de tributos próprios ou repartição dos tributos federais e estaduais, proporcionando um ambiente atrativo para investimentos e viabilizando a economia sustentável através dos setores produtivos. As alterações previstas no presente Projeto de Lei, visam realizar ajustes e correções na referida lei de Incentivo, reduzir a dubiedade de interpretações, detalhar procedimentos e orientar a equipe administrativa para as regras e operação dos incentivos previstos, bem como diversificar a oferta de incentivos, contribuindo para a competitividade do município e para a atração e fomento de empreendimentos. Diante do exposto solicito a apreciação e aprovação por esta valorosa casa de lei. Atenciosamente Paulo Cezar Casaril. Prefeito Municipal. O Presidente Kabinho solicitou ao Primeiro secretário Junior Costa fizesse a leitura do **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 01/2025 DO PODER LEGISLATIVO** – Concede licença de 30 (trinta) dias ao Prefeito Municipal, para tratar de assuntos de interesse particular, conforme Art.13, XIV e Art.68, III da Lei Orgânica Municipal. **JUSTIFICATIVA:** Ofício no



104/2025. Prezado Senhor Presidente. Em conformidade com Lei Orgânica do Município, eu PAULO CEZAR CASARIL Prefeito Municipal venho requerer afastamento temporário pelo período de 30 (trinta) dias, a contar desde 12 de março de 2025 à 10 de abril de 2025, para tratar de assuntos de interesse particular. Durante o período de afastamento, o cargo de Prefeito Municipal será assumido interinamente pelo Vice-Prefeito, DIRCEU BALDISSERA, conforme disposto na Lei Orgânica do Município de Realeza/PR. O afastamento não acarretará prejuízo ao andamento das atividades administrativas do Município, ficando garantida a continuidade dos serviços públicos e a observância das diretrizes do Poder Executivo. Certos de Vossa Compreensão. Realeza, 07 de março de 2025. Paulo Cezar Casaril. Prefeito Municipal de Realeza/PR. O Presidente Kabinho solicitou ao Primeiro secretário Junior Costa fizesse a leitura da **Indicação nº 22 de autoria do vereador Junior Costa** – Para que seja feito um estudo e sem teria a possibilidade de estar voltando com o Programa REFIS, para recuperação de créditos fiscais. O Presidente Kabinho deu o uso da palavra ao vereador para fazer a justificativa da sua indicação: A reintrodução do Programa REFIS pode representar uma fonte significativa de arrecadação para o poder público, uma vez que possibilita a regularização de débitos fiscais de empresas e contribuintes que enfrentam dificuldades financeiras. O programa oferece condições facilitadas de pagamento, o que pode resultar em uma adesão maior e, conseqüentemente, em uma melhoria na arrecadação. O REFIS pode funcionar como um incentivo para que contribuintes regularizem sua situação fiscal, o que contribui para a redução da informalidade econômica. A regularização dos créditos fiscais também fortalece a base tributária da Cidade de Realeza, aumentando a transparência e a conformidade tributária. O programa pode aliviar a pressão financeira de empresas, especialmente as de pequeno e médio porte, permitindo que possam honrar suas dívidas com condições mais favoráveis. Isso pode promover a recuperação econômica dessas empresas e, por conseqüência, da economia local, gerando empregos e impulsionando o mercado de consumo. A regularização fiscal através do REFIS pode ajudar a retomar a confiança nas finanças públicas e promover a estabilidade fiscal. Com o aumento da arrecadação, pode haver mais recursos para investimentos em infraestrutura, serviços públicos e outros projetos essenciais para a sociedade. E também senhor Presidente em 2023 eu e o vereador Tidão fizemos o projeto do Refis e teve um bom resultado então seria super interessante voltar com esse projeto. O Presidente Kabinho solicitou ao Primeiro secretário Junior Costa fizesse a leitura da **Indicação nº 23 de autoria do vereador Junior Costa** – Para que seja feita uma manutenção nos ar-condicionado da Escola Municipal Menino Jesus. O Presidente Kabinho deu o uso da palavra ao vereador para fazer a justificativa da sua indicação: A manutenção regular dos aparelhos de ar-condicionado da Escola Municipal Menino Jesus é essencial para garantir um ambiente de aprendizagem adequado e confortável para alunos, professores e funcionários. Em períodos de altas temperaturas, a climatização das salas de aula é fundamental para manter o foco, o bem-estar e a saúde de todos. Equipamentos que não passam por manutenção periódica tendem a perder

3

Paulo Cezar Casaril
Presidente
Junior Costa
Tidão

Paulo Cezar Casaril

Contra Deleções André de Andrade



4

eficiência, aumentando o consumo de energia elétrica e podendo até causar falhas inesperadas, o que comprometeria o funcionamento das atividades escolares. O Presidente Kabinho solicitou ao Primeiro secretário Junior Costa fizesse a leitura da **Indicação nº 24 de autoria do vereador Renato Figueira** – Para que seja colocado as seguintes melhorias e adequações no meu campinho no Bairro Jardim Primavera: Colocação de mais quatro lâmpadas led (parte central) do campo sintético; Colocação de bancos lá lateral do campo para acompanhantes e atletas sentarem; Colocação lixeiras no campo e parquinho; Manutenção na academia ar livre idosos, e parquinho. O Presidente Kabinho deu o uso da palavra ao vereador para fazer a justificativa da sua indicação: A proposta de melhorias e adequações para o campo sintético e as áreas circundantes visa proporcionar um ambiente mais seguro, confortável e funcional para os moradores e frequentadores da região. As intervenções sugeridas são fundamentais para a melhoria da qualidade do espaço público e para promover o bem-estar de todos que utilizam as instalações. Essas melhorias são vitais para tornar o campinho do Bairro Jardim Primavera mais acessível, seguro e agradável para todos os moradores e visitantes, além de promover a prática de atividades físicas, o lazer e a convivência social. Por meio dessas ações, buscamos atender às necessidades da comunidade e assegurar que o espaço continue sendo um local de integração e bem-estar para todas as idades. O Presidente Kabinho solicitou ao Primeiro secretário Junior Costa fizesse a leitura da **Indicação nº 25 de autoria do vereador Edilberto Zanandrea** – Que seja pavimentando em torno de 120 metros da Rua principal da Comunidade do Alto Sarandi. O Presidente Kabinho deu o uso da palavra ao vereador para fazer a justificativa da sua indicação: A pavimentação de aproximadamente 120 metros da rua principal da Comunidade do Alto Sarandi é uma ação estratégica para melhorar a infraestrutura e a mobilidade urbana local. Esse trecho específico foi escolhido devido à sua relevância para o tráfego diário, conectando áreas de grande circulação e garantindo maior acessibilidade para os moradores e visitantes. Com a pavimentação, espera-se não só facilitar o transporte de veículos e pedestres, mas também proporcionar uma melhoria na qualidade de vida dos habitantes da comunidade, reduzindo os impactos causados pela poeira, lama e alagamentos, além de valorizar o entorno e impulsionar o desenvolvimento da região. O Presidente Kabinho solicitou ao Primeiro secretário Junior Costa fizesse a leitura da **Indicação nº 26 de autoria do vereador Edilberto Zanandrea** – Que seja feito um estudo se teria a possibilidade de estar implantando um semáforo ou uma rotatória principalmente nas seguintes Avenidas: Avenida Bruno Zuttion com esquina com a Rua Belém; Avenida Rubens Cezar Cazelani com a Rua Arnaldo Bussato. O Presidente Kabinho deu o uso da palavra ao vereador para fazer a justificativa da sua indicação: A necessidade de realizar um estudo para a possível implantação de semáforos nas interseções da Avenida Bruno Zuttion com a Rua Belém e da Avenida Rubens Cezar Cazelani com a Rua Arnaldo Bussato surge da crescente preocupação com a segurança no trânsito e o fluxo de veículos e pedestres nessas áreas. Ambas as interseções apresentam um grande volume de tráfego, o que pode gerar situações de

André de Almeida

André de Almeida



risco para motoristas e pedestres, além de contribuir para engarrafamentos e aumento do tempo de deslocamento. A instalação de semáforos nesses pontos visa organizar o tráfego, melhorar a fluidez e reduzir a probabilidade de acidentes. O estudo técnico será fundamental para avaliar a viabilidade da medida, levando em consideração fatores como o volume de tráfego, a necessidade de segurança viária e o impacto para a comunidade local. O Presidente Kabinho solicitou ao Primeiro secretário Junior Costa fizesse a leitura da **Indicação nº 27 de autoria do vereador André E. Knop de Andrade** – Que seja feita uma ampliação e melhorias no parquinho infantil da Comunidade da Linha Saltinho. O Presidente Kabinho deu o uso da palavra ao vereador para fazer a justificativa da sua indicação: A ampliação e melhorias no parquinho infantil da Comunidade da Linha Saltinho são essenciais para proporcionar um ambiente seguro, acessível e estimulante para as crianças da localidade. Com o aumento da população infantil na comunidade, a infraestrutura atual do parquinho não atende adequadamente as necessidades de recreação e desenvolvimento das crianças. Melhorias no espaço, como a inclusão de novos brinquedos, manutenção das estruturas existentes e a ampliação da área de lazer, contribuirão para o bem-estar das crianças, incentivando o brincar, a interação social e o desenvolvimento motor e cognitivo, além de promover um ambiente mais inclusivo e saudável para toda a comunidade. O vereador João Bento Emiliano pediu questão de ordem para estar fazendo uma indicação verbal que disse: Senhor Presidente gostaria de pedir que seja feito um estudo e se tem a possibilidade de estar fornecendo uniformes para os alunos que frequentam a APAE, pois como os alunos do ensino fundamental já tem uniformes então mais que justo para esses alunos também, seria isso senhor Presidente.

Lista de Presença na Ordem do Dia: José Alair dos Santos (Kabinho)/ PSD; João Bento Emiliano / PP; Manoel Arildo de Souza Junior / PP; Sônia Loblein Machado / PP; Ozéias de Oliveira / PP; Edilberto Zanandrea / PL; André Eduardo Knop de Andrade / UNIÃO BRASIL; André Figueira de Barros / PSDB; Marcos Antônio Beato Junior / PL; Renato Figueira / Novo.

Matéria da Ordem do Dia: EM ÚNICA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO – Requerimento nº 05 de autoria do vereador Renato Figueira – Requistando informações sobre o Clube da Terceira Idade de Realeza/PR. Presidente Kabinho: passo a palavra ao vereador Renato Figueira: Passando então ao assunto, tenho recebido uma grande demanda a respeito do Clube da Terceira Idade Realeza. Como somos porta-vozes da população, é nosso dever buscar informações para oferecer uma resposta clara e positiva aos usuários desse espaço. Neste requerimento, primeiramente, agradeço à secretária de Assistência Social, Zanete, por estar presente nesta noite. Muito obrigado por sua participação. O requerimento é simples: trata-se da solicitação de informações sobre os gastos, arrecadação da bilheteria, entrada, fluxo de caixa e taxa de filiação dos sócios. Não sei

Manoel Arildo de Souza Junior

André Eduardo Knop de Andrade



6

exatamente quantos sócios o clube possui, mas, segundo informações que obtive, são muitos. Além disso, peço que os dados abrangidos no requerimento não se limitem apenas ao último ano, mas incluam os últimos quatro anos, desde o início do mandato do prefeito Paulo. Solicito essas informações porque fui procurado pela população – não se trata de uma iniciativa espontânea minha. Inicialmente, faria apenas uma indicação, mas, quando fui informado sobre um ventilador que não funcionava no clube, fui pessoalmente ao local para vistoriar. O ambiente é muito agradável, mas, no dia seguinte à minha visita, fui à Rádio Clube para expor a situação. Após essa manifestação, recebi visitas em minha oficina, inclusive do senhor Griza, que está presente nesta noite. Ele foi até mim e, gentilmente, pediu para que eu não interferisse no Clube do Vovô. Respeitosamente, acatei a solicitação, pois entendo que estamos todos no mesmo barco, buscando o melhor para o município. Agora, gostaria de apresentar alguns números à população de Realeza. Fiz um cálculo básico, pois é essencial entendermos os valores envolvidos, e esse é um dos motivos pelos quais estou solicitando este requerimento. Se considerarmos 400 sócios no Clube do Vovô – número que, segundo relatos, é até maior –, e levando em conta a taxa de filiação dos últimos quatro anos, que era de R\$ 10 mensais por sócio, isso resultaria em uma arrecadação de R\$ 4.000,00 mensais. Em um ano, esse valor chegaria a R\$ 48.000,00 apenas com a taxa de filiação. Além disso, há a arrecadação da portaria, já que os não sócios precisam pagar para entrar. Se considerarmos um valor simbólico de R\$ 1 por entrada e uma média de arrecadação semelhante nos últimos quatro anos, teríamos um total de R\$ 12.000,00 apenas com essa cobrança. Dessa forma, solicito neste requerimento o detalhamento do fluxo de caixa do Clube da Terceira Idade. Pelo que sei, há uma diretoria responsável pela administração financeira, e, respeitosamente, venho pedir essas informações. Reitero que essa solicitação não parte de um interesse pessoal, mas sim da demanda da população. Outro ponto importante: os valores arrecadados com a venda de bebidas. No ano passado, por exemplo, a cerveja Colônia era vendida a R\$ 7,00 no clube. Pesquisei o custo desse produto em algumas distribuidoras, e o preço médio era de R\$ 4,16 por unidade. Isso geraria um lucro de aproximadamente R\$ 2,84 por garrafa. Segundo informações que obtive, em cada evento são vendidas cerca de 150 garrafas. Assim, o lucro apenas com a venda de cerveja em um único evento seria de R\$ 426,00. Se considerarmos que há eventos todas as quartas-feiras, em um mês esse valor chegaria a R\$ 1.704,00, e, no ano, a R\$ 20.448,00. Em quatro anos, essa arrecadação poderia atingir R\$ 81.000,00, apenas com a cerveja Colônia. E isso sem contar outras bebidas, como refrigerantes e água, que também são comercializados. Portanto, é necessário esclarecer essas informações, pois a população tem dúvidas legítimas sobre o destino desses recursos. Outra questão levantada no requerimento é sobre a verba que o município repassa ao clube. Pelo que sei, há valores destinados ao pagamento de músicos e para eventos. Também houve reclamações sobre os sócios pagarem uma taxa mensal e, no final do ano, receberem apenas brindes simples, como um porta-cuia. Além disso, gostaria de saber quem é o responsável pelo financeiro do clube e em qual conta bancária esses valores são depositados. De acordo com as informações que obtive, o clube não possui máquina de cartão e também não aceita PIX, operando apenas com dinheiro em espécie. Isso torna difícil o rastreamento dos valores arrecadados. Caso exista uma conta bancária vinculada, solicito um extrato dos últimos seis meses para verificar como os recursos estão sendo aplicados. Outro ponto a ser esclarecido é o seguinte: por que o ventilador do clube ficou quebrado por tanto tempo e só foi



consertado após minha manifestação na rádio? Além disso, peço que o Executivo informe qual o valor total repassado anualmente ao clube. Tenho em mãos um documento detalhando todas as obras realizadas no município de Realeza, e nele consta um repasse de R\$ 359.000,00 para reformas no Clube Real, que é uma instituição privada e não pública. Caso essa informação seja verdadeira, este requerimento servirá para esclarecer essa questão. Aproveitando a presença da secretária de Assistência Social, também solicito que sejam informados os registros de ponto dos funcionários que trabalham nos eventos do Clube Real. Além disso, gostaria de saber de quais setores esses funcionários são remanejados – se pertencem exclusivamente à Assistência Social ou se há servidores da Saúde ou de outros departamentos alocados nessas funções. Outro ponto a ser discutido é a questão da segurança nos eventos do clube. Sendo um local onde há venda de bebidas alcoólicas, considero essencial que haja fiscalização. Sugiro que a Realtran realize monitoramento na saída dos eventos, pois há risco de acidentes. O clube está localizado próximo a escolas e áreas movimentadas, e já houve relatos de brigas entre frequentadores. Além disso, questiono por que não há uma ambulância de plantão nos eventos, considerando que muitos dos frequentadores são idosos, alguns hipertensos ou diabéticos, que podem necessitar de atendimento médico emergencial. Senhor presidente, sei que este é um requerimento extenso, mas peço que os nobres vereadores o analisem com atenção. Precisamos esclarecer essas dúvidas para aqueles que utilizam o clube. Ainda não somos idosos, mas todos esperamos chegar lá um dia e usufruir desse espaço da melhor maneira possível. Por fim, destaco que o nosso prefeito já iniciou uma obra magnífica para a construção do Centro do Idoso, que certamente contribuirá para a valorização e melhoria da qualidade de vida da terceira idade em Realeza. Obrigado, senhor presidente. O requerimento está em votação. **Requerimento Aprovado por 5 votos a favor (Sônia, Beato, André de Andrade, Zanandrea e Renato Figueira) a 4 votos contra (Bento, Maneco, Ozéias e Junior Costa). EM ÚNICA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO – Requerimento nº 06 de autoria do vereador Renato Figueira** – Requisitando informações sobre o Cronograma de execução de asfalto na Cidade de Realeza-PR. Presidente Kabino: passo a palavra ao vereador Renato Figueira: Acredito que este requerimento tenha sido bem esclarecido na última sessão em que fiz uso da tribuna. Coincidentemente, hoje, nosso amigo e colega vereador Zanandrea também fez um pedido relacionado ao asfalto. Por isso, acredito que, para darmos uma resposta clara à população de Realeza e aos moradores, é essencial termos um cronograma. Atualmente, muitos bairros estão ficando de fora do planejamento asfáltico anual. Sei que, dentro das possibilidades, o Executivo busca atender a toda a comunidade. No entanto, com um cronograma em mãos, poderemos informar a população de forma mais precisa. Por exemplo, poderíamos dizer: "Este ano, o pessoal do Alto Boa Vista será contemplado", ou "Este ano, a Linha São Miguel será atendida", ou ainda "O bairro Padre Josima será beneficiado". Ter essa organização é fundamental para que possamos planejar e trabalhar de maneira mais eficiente. Obrigado, senhor presidente. Com a palavra o vereador Bento: Senhor presidente, eu só queria fazer um questionamento. Vereador Renato, não depende de um vereador dizer onde deve ou não ser feito o asfalto. O Executivo está aí para isso. Ele foi eleito justamente para resolver essas questões. Fui citado, junto com o vereador Ozéias e o vereador Júnior, em vídeos onde filmaram nossos carros e nossas casas, insinuando que fizemos asfalto apenas em nossos bairros. Quero esclarecer que sou contra esse requerimento porque fui até Curitiba buscar recursos. O vereador Júnior e o vereador Ozéias também



46 3543-1923



WHATSAPP



cmvrealeza@gmail.com



camaraderealeza.pr.gov.br



buscaram recursos. Quando um vereador consegue uma verba e conversa com o Executivo de forma respeitosa, ele pode indicar onde aplicar esse recurso. No meu caso, indiquei 16 ruas em dois bairros. Agora, me diga: eu deveria deixar de asfaltar a frente da minha casa, senhor vereador? Se o senhor for lá e filmar o meu carro, o que isso prova? Eu deveria deixar todas as outras famílias beneficiadas, exceto a minha rua? Quero entender qual critério o senhor deseja usar. O prefeito não precisa criar um critério fixo para isso. Se o dinheiro fosse dele, ele decidiria onde aplicar. Mas qualquer cidadão pode buscar recursos, não precisa ser vereador ou prefeito. Qualquer cidadão que vota em deputados tem o direito de cobrar. E eu cobro muito isso! *Questão de ordem, ainda não terminei minha fala!* Então, quero questionar essas críticas que estão sendo feitas nas redes sociais. Estão tentando nos desmoralizar por termos conseguido asfalto, mas a verdade é que ajudamos mais de 100 famílias com esses recursos. Agora, só porque moro em uma rua com mais seis casas, eu deveria deixá-la de fora? Se o senhor quer asfalto em determinado bairro ou rua, vá buscar verba e faça no lugar que achar necessário. Obrigado, senhor presidente. Com a palavra o vereador Renato Figueira: Mas, como foi dito, o senhor acabou de confirmar que realmente foi feito. E é justamente essa a intenção do requerimento: obter informações sobre onde o asfalto será aplicado. Não se trata de questionar se houve favorecimento para o senhor, para o vereador Júnior, para o Oséias ou para qualquer outra pessoa. E quero deixar claro que não fui eu quem filmou a casa de ninguém. Simplesmente fiz o uso da Tribuna. Sou uma pessoa pública e sei que minha imagem não pertence mais apenas a mim, mas sim ao vereador que representa o município. Se as pessoas utilizam minha imagem para fazer vídeos, não posso fazer nada quanto a isso, pois já usaram a do senhor e a de todos aqui também. De qualquer forma, agradeço pela explicação, vereador Bento. Com a palavra o vereador Junior Costa: Então, senhor presidente, no dia em que estávamos em Curitiba, assistimos à sessão e, no mesmo dia, já surgiram vídeos mostrando a frente de nossas casas. Quero dizer que, onde eu moro, não sou apenas eu que resido lá, mas várias outras pessoas. O mais importante é que, na mesma rua onde moro, há uma creche com mais de 200 alunos. Quando a via ainda era de calçamento, pela manhã, as mães que levavam seus filhos de carrinho sofriam ao empurrá-los no calçamento irregular. Os pais que levavam seus filhos de carro também enfrentavam dificuldades. Gostaria que o vereador fosse até lá hoje, ficasse ao meio-dia e perguntasse aos pais se o asfalto foi benéfico ou não. Como disse o vereador Bento, o prefeito fez o asfalto lá, e eu o parabenezo por isso. Se eu não fosse vereador, teria recebido o asfalto da mesma forma. E agradeço ao prefeito Paulo, pois foi um asfalto de qualidade, um investimento no nosso bairro, no bairro onde mora o vereador Bento, no bairro onde mora o vereador Ozéias. Então, não fomos nós, vereadores, que pedimos o asfalto. Ele aconteceu. Sim, me favoreceu, e não vou negar isso, mas favoreceu todos os moradores da região. Cito nomes: o asfalto passou na frente da casa do meu pai, na casa dos meus dois irmãos e na de muitos outros moradores. Agora, gostaria que fosse feita uma visita ao bairro e que se perguntasse diretamente à população se estão satisfeitos ou não com o asfalto. Especialmente aos pais das crianças da creche. Seria isso, senhor presidente. Com a palavra o vereador Ozéias: Esse requerimento, na minha opinião, poderia ser feito por meio de uma indicação ou um ofício, solicitando as informações necessárias, sem a necessidade de usar o plenário para esse tipo de pedido, pois essas informações podem ser obtidas diretamente. O prefeito está de portas abertas para fornecer tudo o que os vereadores precisam. Outra questão é que o asfalto é definido por critérios técnicos. O

Archie De Barros

Archie de Andrade



vereador faz o pedido, a solicitação vai para a comissão de engenheiros, e eles analisam a viabilidade. Ou seja, muitas decisões são técnicas, e quem define, no fim das contas, é a equipe técnica da prefeitura. O vereador pode informar, indicar, mas, se for viável, o pedido será atendido. Quando falamos de recursos, muitas vezes eles são solicitados ao governo ou a deputados, mas também passam pelo critério do prefeito e da equipe técnica para definir onde será feito o investimento. O bairro João Paulo, de fato, foi bastante valorizado com o asfaltamento de várias ruas, e a intenção é que todas sejam asfaltadas, assim como nos demais bairros. O trabalho continua para atender a todos. O papel do vereador é trabalhar junto, e não atacar pessoas. Como disse o vereador Júnior, pergunte às 50 famílias beneficiadas se elas ficaram insatisfeitas ou se, na verdade, ficaram contentes com a melhoria. Da mesma forma, quando o asfalto chegar a outras localidades, os moradores também ficarão satisfeitos. Lembrando que já foram investidos quase 30 milhões de reais em asfalto e, ainda assim, há muitas ruas que precisam ser pavimentadas. O importante é trabalharmos juntos, buscar mais recursos e atender aos pedidos da população. Obrigado. Com a palavra o vereador Beato: Boa noite, Presidente. Boa noite, colegas, a todos aqui presentes e a quem nos assiste de casa. Bom, foram levantadas algumas questões de sessões passadas, algumas coisas de outra ocasião que não competem à indicação ou ao requerimento. O fato é que o mérito aqui é que o vereador Renato solicitou um requerimento sobre um cronograma de execução de asfalto na cidade, e ele está certíssimo em fazer isso. Esse é apenas um requerimento de cronograma, e essa solicitação faz parte da essência do trabalho de um vereador. Afinal, daqui a quatro anos, se Deus quiser, haverá uma nova eleição municipal, e podemos continuar aqui. O que se percebe na cidade, independentemente de quem foi beneficiado com asfalto, é que o volume maior de asfaltamento ocorre nos últimos meses antes da eleição. Durante boa parte do mandato, quase nada é feito nesse sentido. Para evitar essa narrativa repetitiva de que "o prefeito só faz asfalto a cada quatro anos por causa da eleição", o vereador Renato está correto ao pedir um cronograma. Se o Executivo apresentar um planejamento claro – indicando os recursos já previstos, seja de emendas de deputados ou da Secretaria de Obras –, será possível prever quantos quilômetros ou metros serão pavimentados. Além disso, todos os vereadores poderão fazer indicações mais embasadas, priorizando áreas de necessidade, como frente de escolas, hospitais e locais que exigem manutenção urgente. Voltando ao ponto principal: o requerimento se trata apenas de dados. O Executivo e a Secretaria de Obras precisam ter um planejamento. Assim como a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) preveem a execução de obras, um cronograma de asfaltamento deve estar incluído. Se o Renato não tivesse feito esse pedido, eu mesmo faria, pois isso evita que, daqui a três anos e meio, haja um volume exagerado de obras concentrado apenas no período eleitoral. O asfaltamento não pode ser moeda de troca eleitoral, e sim um serviço contínuo, realizado desde o primeiro dia de mandato até o último. Com um cronograma bem definido, fica muito mais fácil evitar questionamentos do tipo: "Por que só fizeram aqui e não ali?" ou "Por que só executaram agora, na época da eleição?" Portanto, o mérito desse requerimento é claro: fiscalizar e solicitar dados é a essência do trabalho do vereador. Não vejo motivo para tanta polêmica em torno de uma solicitação tão simples e necessária. Seria isso, Presidente. Com a palavra o presidente Kabinho: Só uma questão vereador policial Marcos Beato, a discussão sobre os locais onde foi colocado asfalto é pertinente ao requerimento também, porque ele solicitou um cronograma de tudo. Por isso, deixamos

Arneli de Andrade

Arneli de Andrade





a discussão se estender. Com a palavra o vereador Bento: vereador Beato. O prefeito não fez só nas eleições. Ele não fez no último mandato, mas toda a cidade foi recuperada, com mais de 200 ruas cheias de buracos. Quando o prefeito sumiu foi no primeiro e segundo ano, fez pouco asfalto no final do ano. Não é questão de fazer daqui a 3 anos e meio. Acho que você se expressou mal se está dizendo que não estamos discutindo o requerimento. Assim, foram feitos muitos asfaltos nos primeiros dois anos, e vocês sabem que a cidade estava cheia de buracos, principalmente na entrada. Mas não foi feito no último ano. Todos os asfaltos, mais de 30 milhões, foram feitos no município, e não foi no último ano. Obrigado, senhor presidente. Com a palavra o vereador Beato: Eu nem vou gastar um minuto. Então, só para me posicionar e para que todos me entendam, esses dados são justamente para evitar esse tipo de embate, como "Ah, você está falando isso", "Você está falando aquilo". A gente tendo os dados, com cronograma passado até futuro, porque isso se aplica aos próximos 4 anos, presidente. Esse tipo de rusga aqui não abre espaço para isso. Então, um requerimento desse se torna de extrema importância. Você vê, um requerimento que poderia ter os dados na mão, e nada desse tipo de discussão teria ocorrido hoje aqui na casa. Esse é o meu posicionamento. Com a palavra o vereador Maneco: Boa noite, senhor presidente. Boa noite, colegas vereadores e vereadoras. Boa noite ao público presente, que nos acompanha de forma presencial. Serei breve. No mandato passado, fui vereador junto com mais três vereadores que estão aqui: Oséias, Júnior e Bento. O prefeito Paulo nos convocou para analisarmos juntos quais ruas precisavam de recuperação e quais precisavam de asfalto. Foi muito transparente comigo, o vereador, e com esta casa que está reeleita. Acho injusto perguntar qual é o cronograma para ser feito, mas não é justo menosprezar o que já foi feito, pois as áreas que já receberam asfalto também têm pagadores de impostos e pessoas que merecem o asfalto. Por isso, o meu voto hoje é não para esse requerimento. Obrigado, senhor presidente. Com a palavra o vereador Kabinho: o requerimento está em votação. **Requerimento Reprovado com 5 votos contra (Sônia, Bento, Maneco, Junior Costa e Ozéias) a 4 votos a favor (Renato, Beato, André de Andrade e Zanandrea). EM ÚNICA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 01/2025 DO PODER LEGISLATIVO** – Concede licença de 30 (trinta) dias ao Prefeito Municipal, para tratar de assuntos de interesse particular, conforme Art.13, XIV e Art.68, III da Lei Orgânica Municipal. Com a palavra o Presidente Kabinho: o projeto está em discussão. Com a palavra o vereador Renato Figueira: Eu gostaria de expressar minha opinião a respeito desse pedido de afastamento do senhor prefeito Paulo César Casaril. Na Lei Orgânica, número 63, se eu não me engano, estou aqui com o número 68, ele concede ao prefeito essa possibilidade de afastamento. Quero deixar bem claro para a população que o prefeito vai se afastar, mas não fará uso do salário. Ele teria a remuneração caso fosse afastado por motivo de doença ou representando o município em algum tipo de convenção, algo assim. Então, não vejo problema nenhum. O senhor prefeito tem seus problemas particulares para resolver. Não vejo problema em deixar o vice-prefeito à frente do município, pois ele é muito capacitado e, com certeza, dará mais margem para que possamos conversar com ele e apresentar algumas demandas. Desejo ao senhor prefeito que tenha uns dias de recomposição psicológica e que volte melhor para as funções. Obrigado, senhor presidente. Com a palavra o vereador Ozéias: Complementar que o Renato expôs: está previsto na lei, está tudo dentro da legalidade. O prefeito pediu esse tempo para tratar de assuntos de interesse particular. Então, entendo que ele faça isso e consiga aproveitar esse tempo para resolver tudo o que

Renato

Ozéias

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

André de Andrade

André de Andrade



precisa. O vice, Dirceu, que é competente para isso, vai poder estar à frente do município e tocar da melhor maneira possível. Desejo sucesso a ele nesses próximos 30 dias e que faça um excelente trabalho perante a população de Realeza. Obrigado. Com apalavra o vereador Kabinho: vereadores e vereadora registrem seus votos. **Resolução aprovada por unanimidade. 1º TURNO - PROJETO DE LEI Nº 19 DO PODER EXECUTIVO** – Altera a Lei Municipal nº 2.172 de 18 de junho de 2024. É um projeto de Desenvolvimento Econômico e Social de Realeza que vem para ajustar a lei já existente de incentivo. **Parecer da Procuradoria Legislativa:** Diante do exposto, após a observação realizada, a Procuradoria Jurídica OPINA em parecer de TRÊS laudas, pela POSSIBILIDADE JURÍDICA da tramitação, discussão e votação do projeto de lei ora examinado, desde que sejam obedecidos os critérios de publicidade e isonomia nas disputas para concessões dos incentivos tratados na presente lei de incentivo. A emissão de parecer por esta Procuradoria Jurídica não substitui o parecer das Comissões Permanentes, assim, a opinião jurídica não tem força vinculante, podendo seus fundamentos serem utilizados ou não pelos membros desta Casa, já que a decisão das Comissões e o voto dos parlamentares são soberanos. Este é o nosso Parecer, SMJ. Realeza, 10 de março de 2025. Lucas Zimmer - Procurador Legislativo. Com a palavra o presidente Kabinho: **Solicito o parecer final da comissão de finanças e orçamentos ao presidente Ozéias de Oliveira:** O parecer é pela viabilidade do projeto. **Solicito o parecer da comissão de justiça e redação ao presidente João Bento Emiliano:** O Parecer é pela viabilidade do projeto. Passamos para a Discussão. Não há inscritos para a discussão. Vereadores e vereadora registrem seus votos. **Projeto aprovado em 1º turno por unanimidade.** Hoje, nós fizemos um convite para usar a Tribuna, conforme está escrito, o diretor do Realtran, Juarez Andrade, que fará um esclarecimento sobre as regras de trânsito que serão implantadas em nosso município, bem como sobre o sistema de estacionamento rotativo. Então, elaboramos algumas perguntas, que serão exibidas no telão, e se você puder ir respondendo para nós e para o pessoal que está em casa. Queremos ver se conseguimos esclarecer bem, pois muitos munícipes ainda estão com dificuldades de entender como o Realtran vai funcionar. Então, pode usar a Tribuna, fique à vontade. Com a palavra o diretor do Realtran o sr. Juarez Andrade: Boa noite, todos me ouvem? Inicialmente, eu gostaria de agradecer e cumprimentar o senhor presidente desta casa de leis, o vereador José Lair dos Santos, o Kabinho. Em nome dele, cumprimento todos os demais vereadores e todos que nos assistem aqui, pessoalmente, com a casa cheia, e também de forma remota, pela rádio e nas mídias sociais. Antes de começar, gostaria de fazer um primeiro agradecimento especial a Deus, que nos dá o dom da vida e nos possibilita estar aqui hoje. Agradeço também à administração municipal, em nome do prefeito Paulo, do vice Dirceu e também do antecessor Moacir, que nos confiaram este grande desafio de encampar esse novo departamento, visando o desenvolvimento da nossa cidade. Agradeço também, de uma maneira toda especial, ao meu herói, que sempre esteve ao meu lado em todos os momentos da minha vida, desde os mais difíceis até os mais fáceis, e que hoje está aqui, se fazendo presente e me honrando com sua presença: o seu Wilson, meu pai. Queria começar, então, falando com a ajuda dos universitários. Vou tentar ser breve e direto, para que tenha espaço depois para os senhores vereadores tirarem possíveis dúvidas ou até mesmo o público presente. O que é o Realtran? O Departamento Municipal de Trânsito é o órgão responsável pela circunscrição sobre as vias municipais, tanto rurais quanto urbanas, no município de Realeza. Qual a base legal do Realtran? O Código de Trânsito Brasileiro, em seu artigo

Paulo
João Bento
Ozéias
Lucas Zimmer

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Andre De Barros

Andre de Andrade





24, estabelece as competências dos órgãos e entidades executivos de trânsito dos municípios. Ou seja, a "Bíblia" do Realtran é o Código de Trânsito Brasileiro. Quando o Realtran foi criado, em 10 de setembro de 2021, pela Lei Municipal 1941, estabeleceu-se a criação do órgão. Quando o Realtran obteve autorização de funcionamento, em 9 de março de 2023, ele foi integrado ao Sistema Nacional de Trânsito, o que foi concedido pela Portaria 201 do Senatran, o órgão federal executivo máximo de trânsito. Segunda pergunta: qual a função do órgão executivo municipal de trânsito? Como o Realtran atua? Ele atua na educação de trânsito, na organização e sinalização de trânsito e também na fiscalização de trânsito. São essas as três bases. O que já foi feito pelo Realtran, desde julho de 2023 até o momento? Foram feitas campanhas educativas envolvendo todas as escolas municipais, Polícia Militar, Polícia Civil, Defesa Civil, SAMU, Detran, como a Semana Nacional do Trânsito em setembro de 2023 e setembro de 2024, além do maio Amarelo em 2024. Foram sinalizados, até o momento, mais de 20.000 metros quadrados de pintura viária, entre faixas de pedestres, linhas de centro e outras. Também foram instaladas mais de 14 placas de sinalização na cidade, além de mudanças de vias, adequações na frente das escolas, instalações de tões, entre outros. Totalizando, até o momento, o investimento da administração municipal superior a R\$ 1 milhão. Terceira pergunta: serão aplicadas mudanças nas regras de trânsito com a criação do Realtran? Não. O departamento deve somente cumprir a legislação vigente quanto às regras de trânsito, como, por exemplo, coibir o uso de celular ao volante, observar a obrigatoriedade de uso do cinto de segurança, garantir que crianças sejam transportadas no banco traseiro, entre outras regras. Não existe nenhuma regra nova. Como a população pode acessar as informações e serviços do Realtran? Diretamente no ponto de atendimento, que fica na antiga banca da Irene, aqui próximo da Câmara de Vereadores, ao lado da rotatória central, ou no WhatsApp 9991-7311, de segunda a sexta-feira. Vou reforçar agora a estrutura administrativa do Realtran. O Realtran hoje é composto por uma autoridade de trânsito, um diretor, três agentes da autoridade de trânsito, um auxiliar administrativo e dois auxiliares de serviços gerais. O agente da autoridade de trânsito do Realtran é um servidor público de carreira, concursado, incluído junto ao anexo 1 do Código de Trânsito Brasileiro, pela Lei 14229, de 21 de outubro de 2021. Quais são as capacitações obrigatórias para a função do agente da autoridade de trânsito? O agente passa por prova teórica objetiva, teste de aptidão física, curso de condução de veículo de emergência, curso para utilização dos sistemas do Detran e curso de formação de agente, com carga horária de 200 horas. Quais são as funções dos agentes da autoridade de trânsito? Eles têm poder legal para atuar na educação, operação e fiscalização de trânsito, exercendo atribuições de polícia de trânsito, conforme determina o anexo 1 do Código de Trânsito Brasileiro. Quais os tipos de auto de infração que os agentes podem aplicar? Eles podem aplicar todas as infrações previstas no Código de Trânsito. Quem pode multar e fiscalizar infrações de trânsito no município de Realeza? A Polícia Militar e o Realtran, pois os policiais são agentes de autoridade de trânsito do Estado e os agentes do Realtran são agentes de autoridade de trânsito do município. Onde essas fiscalizações e atuações podem ser feitas? Em todas as vias do município, tanto nas rurais quanto nas urbanas. Qual a finalidade e objetivo do estacionamento rotativo Circular? Aumentar o número de vagas de estacionamento disponíveis na área central de Realeza. Atualmente, 46% das vagas são ocupadas por veículos que permanecem o dia todo estacionados. Quando começa a funcionar o estacionamento rotativo regulamentado Circular? A partir do dia 17 de março de 2025,

Carla de Barros



segunda-feira próxima. Qual o horário de funcionamento deste estacionamento rotativo Circular? De segunda a sexta-feira, das 8h30 às 12h e das 13h30 às 17h. Sábados, das 8h30 às 12h. Como foram definidas as regras do estacionamento rotativo Circular? Foram feitos estudos de modelos já em funcionamento e visitas a cidades como Francisco Beltrão, Cascavel, Foz do Iguaçu, Toledo e Curitiba. Foi realizada uma audiência pública nesta mesma Câmara Municipal de Vereadores, em janeiro de 2024, e a partir de então, se criou o Comitê Municipal de Trânsito. As propostas foram discutidas, alteradas e aprovadas em reuniões juntamente com esse comitê, composto por representantes de entidades como a Câmara de Vereadores, Polícia Militar, Conselho de Segurança, Detran, Associação Comercial e empresários da área central, além de servidores públicos municipais. Qual legislação detalha o funcionamento do estacionamento rotativo regulamentado Circular? A Lei nº 2153, de 26 de março de 2024. Qual a região e as áreas do estacionamento rotativo a serem implantadas nesta primeira etapa? A região dentro do quadrante que vai desde a Rua Sargento Ramiro da Silva (onde tem a nossa Delegacia de Polícia Civil) até a Travessa 2 (onde temos o Posto Golim), e da Rua Arnaldo Buzato (onde está localizada esta Câmara de Vereadores) até a Rua Romano Zanete (abaixo da Avenida Bruno Z). Quantas vagas estão disponíveis na região do estacionamento? 650 vagas para carros e 280 vagas para motos. Quais vagas estão isentas de pagar estacionamento? As vagas de motocicletas e similares são isentas e não têm limite de horário. As vagas de carga e descarga são isentas por 1 hora, e as vagas rápidas são isentas por 15 minutos, com o pisca-alerta ligado. Qual o valor do estacionamento rotativo Circular? R\$ 2,00 por hora. Quando não se usa a hora cheia, o pagamento é proporcional a 15 minutos. Como posso adquirir créditos para o estacionamento rotativo Circular? Pelo aplicativo Vaga Legal, pelo WhatsApp ou presencialmente em pontos de venda fixos: Farmácia Silvestre 1, Farmácia Nossa Senhora da Salete, Farmácia Brava 1, Loja Organizar, Loja Sabor e Saúde e Loja Ares da Natureza. Caso não pague o estacionamento, quais são as penalidades? O sujeito estará sujeito a uma notificação de irregularidade, com custo de R\$ 10, caso ultrapasse o tempo máximo de 2 horas. Qual o prazo para quitar uma notificação de irregularidade? O prazo é de 5 dias consecutivos. Caso a notificação não seja paga, será lavrado um auto de infração no valor de R\$ 195,23, com 5 pontos no prontuário da CNH do proprietário do veículo. Como está sendo divulgada a informação para a população? Foram enviadas 8.000 malas diretas, distribuídas pelo correio nas residências do perímetro urbano de Realeza, divulgação nas rádios da cidade, banners fixos na área central, adesivos nos pontos de venda, artes em redes sociais e reuniões como esta, onde as pessoas podem tirar dúvidas sobre o estacionamento pelo WhatsApp 9991-7311 ou diretamente no ponto de atendimento do Realtran. Quem fará a fiscalização dos veículos para evitar irregularidades no uso das vagas? Uma viatura equipada com câmeras com tecnologia OCR (Reconhecimento Óptico de Caracteres) fará a leitura das placas de todos os veículos na hora. Os moradores das áreas afetadas terão algum benefício ou isenção? Não. As entradas de garagem de todos os moradores nesta região foram devidamente sinalizadas para facilitar o acesso às suas residências. Na área do estacionamento rotativo regulamentado Circular, podem ser lavrados outros tipos de auto de infração? Sim, as regras de trânsito se aplicam independentemente de ser ou não na área do estacionamento rotativo regulamentado. A arrecadação do estacionamento rotativo será destinada a quais melhorias na mobilidade urbana? Os valores não visam lucro, apenas cobrir os custos da operação do sistema. Caso haja sobra, os valores serão

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.



investidos principalmente na melhoria da sinalização e nos projetos de mobilidade do município. O sistema de estacionamento rotativo regulamentado vai contribuir com a segurança? Sim, as informações capturadas serão disponibilizadas em tempo real para os órgãos de segurança, como a Polícia Militar e a Civil, para combater e prevenir crimes. Por fim, senhor presidente, para não me alongar mais, gostaria de enfatizar que todas as decisões do Realtran são conjuntas. Como eu disse antes, são debatidas com o Comitê Municipal de Trânsito, que foi instituído após a audiência pública de janeiro. Este comitê está a par de todas as decisões, junto com a administração municipal. Gostaria também de reforçar que estamos à disposição dos senhores vereadores. Quinta e sexta-feira desta semana, estão sendo realizados os testes do sistema, que começa a operar na segunda-feira. Caso algum vereador queira conhecer o sistema, o funcionamento, andar na viatura, tirar todas as dúvidas e depois levar essas informações à população, basta nos comunicar. Estaremos à disposição. De minha parte, era isso. Gostaria imensamente de agradecer a presença e a audiência de todos vocês. Obrigado, senhor presidente.

Com a palavra o vereador Maneco: Juarez, qual é o app para consultarmos multas? Com a palavra o sr. Juarez: São duas situações. Às vezes, as pessoas confundem multa e irregularidade. Quando falei ali sobre irregularidade, é aquela questão dos R\$ 10,00. Se, por acaso, a pessoa não pagou, pode acabar chamando isso de multa, mas, na verdade, estamos chamando de irregularidade. Não é uma multa ainda, é apenas uma irregularidade. Isso pode ser consultado no aplicativo Vaga Legal, que é o mesmo que está vinculado a todas as placas espalhadas pelo centro da cidade. No aplicativo, há QR Code e tudo mais, mas o nome dele é Vaga Legal. Se você acessar o aplicativo, poderá consultar seu histórico de estacionamento e outras informações. A outra questão é sobre multas e infrações. Independente da infração — seja uma multa relacionada ao estacionamento ou qualquer outra infração de trânsito —, o local para consulta é o site do Detran. Isso vale tanto para infrações registradas pela Polícia Militar quanto para aquelas aplicadas pelos agentes do RealTran. A base legal para essa consulta é o RENAVAN, onde você verifica as informações dos seus veículos normalmente. Todo o sistema é integrado, como mencionei antes. Com a palavra o vereador Maneco: Aqui, o sistema do estacionamento rotativo vai funcionar da seguinte forma: por exemplo, eu posso colocar R\$ 100,00 de crédito, estacionar, e os créditos vão diminuindo conforme o uso? Ou preciso comprar créditos novamente todos os dias? Com a palavra o sr. Juarez: O sistema vai funcionar das duas maneiras. Você pode deixar um crédito disponível, que será consumido de duas formas: automaticamente, quando o veículo for identificado pelo sistema, desde que você tenha autorizado previamente; ou manualmente, informando no aplicativo cada vez que estacionar e, posteriormente, quando retirar o veículo. Essa divulgação é importante para a população, pois facilita a vida de quem precisa de rotatividade no centro da cidade. Assim, essas pessoas podem adquirir créditos antecipadamente e não precisar comprar estacionamento toda vez que forem parar o carro. Com a palavra o vereador Zanandrea: Boa noite, Juarez. Eu tenho basicamente duas perguntas. Teria mais, mas nosso tempo é curto. Eu gostaria de saber: o proprietário que foi autuado, por exemplo, estacionou e não deixou créditos, como ele será avisado? Como ele saberá que recebeu uma multa ou foi autuado para evitar juros e correções no futuro? Ou seja, se eu estacionei e não paguei, como serei informado de que fui autuado e que preciso pagar os R\$ 10? Com a palavra o sr. Juarez: Foram colocadas, no total, 400 placas na área central onde há estacionamento rotativo. A legislação determina que a cada 60 metros deve haver uma placa, mas já trabalhamos

Arnaldo Busato

Arnaldo de Andrade



com um intervalo menor, de 30 metros. A comunicação oficial, segundo o Código de Trânsito, é feita pelas placas de trânsito expostas, que informam as regras. Se, por acaso, a pessoa não se atentou ou não viu a sinalização, onde ela pode consultar essa informação? No site do *Vaga Legal*, no aplicativo ou pelo telefone. Essas opções permitem verificar se há alguma irregularidade na placa do veículo. No entanto, é importante destacar que não será enviado um aviso físico, como um papel ou notificação impressa. O motorista, ao estacionar em um local sujeito à fiscalização, deve estar atento às regras. Se houver dúvida sobre uma possível infração, há três formas de consultar: Ponto de venda – A pessoa pode ir até um dos pontos de venda e perguntar: "Será que levei uma multa?". O atendente insere a placa no sistema e verifica na hora se há alguma irregularidade de R\$ 10. Aplicativo ou WhatsApp – Quem prefere a tecnologia pode baixar o aplicativo *Vaga Legal* ou consultar pelo WhatsApp. Site – Outra opção é acessar o site, inserir a placa do veículo e conferir se há alguma irregularidade registrada. Com essas três opções disponíveis, o motorista pode escolher a que for mais conveniente para consultar sua situação. Com a palavra o vereador Zanandrea: Outra pergunta que eu tenho é: quem vai controlar para onde vai esse dinheiro arrecadado com os estacionamentos? Esse valor será direcionado automaticamente para algum fundo, ou alguém terá que pagar os R\$ 10 manualmente? Como será feito o controle dessa verba? Qual será o caixa responsável por administrá-la? Haverá uma conta corrente em nome do *Real Tran* ou do município? Como esse processo será organizado? Com a palavra o sr. Juarez: Existe uma conta específica no CNPJ da Prefeitura para onde é depositado todo o valor arrecadado com o estacionamento rotativo. Esse processo é totalmente rastreável e exclusivo para essa finalidade. O Código de Trânsito e a legislação determinam que a conta destinada a eventuais multas e infrações de trânsito, como no caso da pessoa que não pagou os R\$ 10 e a irregularidade virou multa, deve ser separada. Ou seja, há uma conta específica para o estacionamento rotativo, em nome do município, e outra exclusiva para infrações de trânsito. Só para esclarecer, então, essas contas serão administradas pelo município? Sim, isso mesmo, a gestão é feita pela contabilidade do município. Com a palavra o vereador Policial Beato: Boa noite, obrigado, Juarez. Só uma curiosidade minha: a Realtran deve ser uma autarquia, certo? Na verdade, a Realtran ainda não é. Existem cidades em que já funciona dessa forma. Então, a atribuição da fiscalização será única e exclusivamente para o estacionamento? Ou, por exemplo, se uma pessoa estiver dirigindo sem cinto, a Realtran pode fazer a notificação dessa infração de trânsito? Os agentes de trânsito de vocês poderão autuar nesse caso? Isso porque há muitas dúvidas sobre esse assunto. Se, por exemplo, eu estiver dirigindo e esquecer de colocar meu filho na cadeirinha e ele estiver no banco da frente, a Realtran tem essa atribuição para fiscalizar e notificar essa infração? Com a palavra o sr. Juarez: Sim, isso é importante e bacana. Além de toda a questão do estacionamento rotativo, você tem um elenco de atribuições que a Realtran pode fiscalizar e notificar. Sim, todas as infrações do Código de Trânsito, vereador, que a Polícia Militar hoje faz em nosso município, podem ser feitas pelos agentes da Realtran. Isso desde 2021, quando o agente de trânsito foi inserido no Código de Trânsito como um agente fiscalizador. Ele tem o papel e o poder de polícia de trânsito. Por isso, ele pode exercer essas funções, desde que passe por todas as capacitações que mencionei e tudo o mais. Ele pode realizar essas atribuições, como, por exemplo, a falta de cinto de segurança, o uso de telefone celular, que são as infrações mais comuns no nosso município, além da questão da cadeirinha, principalmente perto das escolas. Mas,

Zanandrea

Beato

Juarez

Policial

Zanandrea

Beato

Juarez

Policial

Beato



sim, o agente da Realtran e o policial militar têm a mesma função nesse sentido. Com a palavra o vereador Renato Figueira: Já reiterando o que o vereador Beato falou sobre a importância, porque, em uma cidade em desenvolvimento, é necessário que a gente se atualize nessas questões, né? Mas, minha pergunta é: fora a questão de arrecadação e fiscalização de multas, em outros pontos, não vai ficar ineficaz a atuação da Realtran? Tipo, nos trabalhos em ruas e bairros. Ou você tem outra equipe separada para trabalhar, para que não fique ineficaz essa questão de manutenção? Com a palavra o vereador Juarez: Excelente pergunta. Nós temos, hoje, a nossa estrutura com três agentes de trânsito. Dois estão focados no rotativo, porque o sistema é automático, digamos assim, então ele vai fazer a leitura, e um fica na central. Fora isso, temos um outro agente que fica de volante, atendendo todas as outras demandas também. Além disso, existe uma estrutura para sinalização. Temos uma equipe voltada para a sinalização, como pintura e colocação de placas, entre outras ações, para que tudo não se concentre apenas no centro e todas as demandas sejam atendidas. Obviamente, hoje, até eu estava aqui pintando, porque precisamos que tudo esteja perfeito aqui, mas toda a parte de sinalização está sendo feita em toda a cidade para que ninguém fique de fora. Inclusive, esses dias, estávamos lá no Saltinho, na comunidade do André, colocando placas. Com a palavra o vereador Junior Costa: Boa noite, Juarez. Obrigado pelas explicações e pelo excelente trabalho que vocês estão fazendo. Eu não queria te fazer uma pergunta, mas sim um pedido. Não é um pedido meu, você sabe que já te fiz isso várias vezes, mas gostaria que os teus agentes tratassem as pessoas de idade com mais respeito. Não é só eu que recebo essas reclamações, todos os vereadores recebem. Às vezes, eles se excedem no uso da autoridade. A gente recebe essas queixas todos os dias. Hoje mesmo, recebi mais reclamações no meu trabalho, que tem um fluxo grande de pessoas. Não estou dizendo que os agentes estão errados, mas eles deveriam, em alguns momentos, auxiliar e explicar melhor para as pessoas, principalmente as de idade. Você sabe que o tratamento tem que ser diferenciado, tanto para os mais velhos quanto para qualquer pessoa. Eu sinto que, em alguns comentários, eles têm sido um pouco agressivos, e isso não é bom nem para nós, nem para a Realtran, nem para o município. Então, eu queria pedir encarecidamente, em meu nome e em nome de muitas pessoas, que eles tivessem um pouco mais de cuidado. A gente já presenciou uma situação bem chata, até na frente do meu trabalho, envolvendo um agente e um senhor do transporte. Quase houve uma situação de violência. Eu acho que você está a par disso. Então, peço que leve esse pedido, não só meu, mas de nossa população. Obrigado. Com a palavra o sr. Juarez: Como uma medida de segurança para todos os agentes e também para a população, obviamente, assim como as polícias já usam, nas capitais e em outros locais, os policiais, o vereador Beato pode confirmar, todos os agentes têm câmeras corporais. Essas câmeras ficam filmando o tempo todo. Qualquer cidadão que se sentir desrespeitado ou achar que não foi devidamente tratado pode solicitar essas imagens e terá acesso a elas. É uma forma de segurança tanto para o agente quanto para o cidadão, para evitar que, em um momento de estresse, alguém se exalte sem motivo. Infelizmente, nem todo mundo está tendo um bom dia o tempo todo, e às vezes, uma pessoa pode se irritar por qualquer coisa. As imagens servem como uma prova de segurança para o agente, assim como para o cidadão, caso aconteça algo fora do comum. Essas imagens serão disponibilizadas ao interessado. Claro, ninguém vai sair entregando as imagens para qualquer pessoa, isso é algo controlado. Elas são gravadas em altíssima resolução, e desde a semana passada, não me lembro o

Renato

A

Beato

Juarez

Junior



46 3543-1923



cmvrealiza@gmail.com



camaraderealeza.pr.gov.br



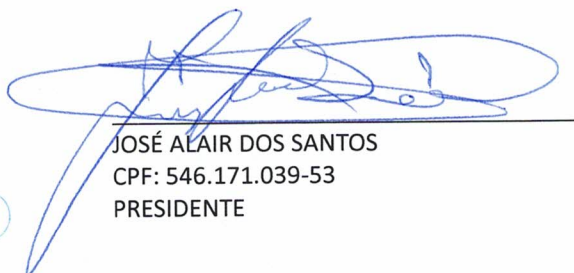
dia exato, mas desde então, essas câmeras estão em uso. Até o final de fevereiro, todas as câmeras estavam operacionais, e temos todo o controle para, cada vez mais, oferecer um trabalho de qualidade para a população e garantir que tudo seja muito claro e transparente. Com a palavra o vereador Ozéias: agradeço pela vinda e por esclarecer todas essas situações. A população realmente nos cobra, e hoje temos o Real Tran já criado, com todos os funcionários treinados e habilitados. Lembrando que tudo isso foi um pedido da população, principalmente nas reuniões, devido à falta de estacionamento na cidade, especialmente na área central do comércio. Como foi visto no perímetro delimitado, há mais de 600 vagas, mas frequentemente faltavam vagas. A intenção é colocar ordem no trânsito, regularizar a circulação para que haja rotatividade e o comércio possa ser atendido, permitindo que os munícipes estacionem, façam suas compras, utilizem os bancos e depois deixem o espaço para quem chegar. Sabemos que o questionamento, principalmente sobre a atribuição dos agentes, foi sanado aqui. Desde o início, eu já sabia e fui esclarecendo algumas dúvidas, como a autonomia dos agentes, que é equivalente à dos policiais militares. Afinal, eles são agentes municipais e a função de fiscalização de trânsito não é exclusiva da Polícia Militar, mas do Detran. Como passou para a Polícia Militar, também passou para o município. Portanto, todas as atribuições são do município. É lógico que os agentes aqui são funcionários municipais, mas, para os munícipes e todos os que vêm à nossa cidade, eles são pessoas amigas. Não estamos aqui para criar atrito entre a população e o município, mas para regular o trânsito. Somos uma cidade pequena, mas já enfrentamos problemas de cidades grandes. Que bom que estamos começando a regular o trânsito agora, para que, quando a cidade crescer, já esteja estruturada, como vemos em Cascavel, que é bem organizada. Tudo isso soma para o desenvolvimento. Juarez, agradeço por estar aqui. Como mencionei, as câmeras para os agentes foram colocadas para garantir segurança tanto para o munícipe quanto para o agente. Com isso, o trabalho no trânsito será bem prestado e todos ganham. Obrigado, Juarez, e obrigado a todos. Obrigado, presidente. Com a palavra o vereador Kabinho: Como já estamos adiantados na hora, Juarez, obrigado pela tua presença aqui. Foi muito esclarecedora, e pode ficar preparado, porque, conforme as coisas vão andando, a gente pode te convocar novamente para tirar alguma dúvida. Obrigado, à disposição, e bom trabalho para você e para todos vocês. Que seja esclarecedor. Quero pedir aos vereadores: não vamos fazer considerações finais, vamos encerrar a reunião, pois já temos uma hora e meia de reunião. O pessoal tem uma audiência grande aqui no Facebook, então é bom não cansar demais a todos para que na próxima semana possamos ouvir novamente. Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão de hoje.

Antônio de Almeida

Antônio de Almeida



CAMARA MUNICIPAL DE
VEREADORES
PODER LEGISLATIVO



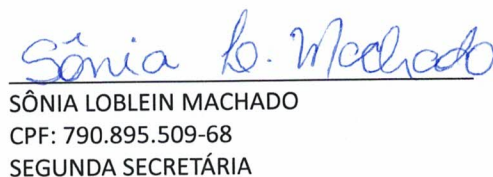
JOSÉ ALAIR DOS SANTOS
CPF: 546.171.039-53
PRESIDENTE



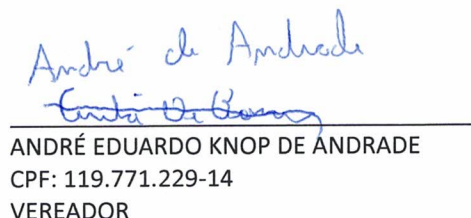
JOÃO BENTO EMILIANO
CPF: 575.072.879-04
VICE-PRESIDENTE



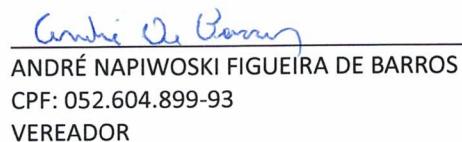
MANOEL ARILTO DE SOUZA COSTA JUNIOR
CPF: 871.417.799-49
PRIMEIRO SECRETÁRIO



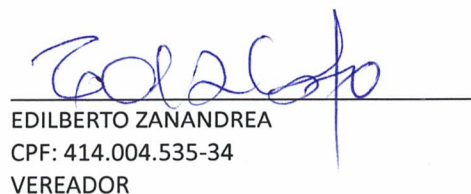
SÔNIA LOBLEIN MACHADO
CPF: 790.895.509-68
SEGUNDA SECRETÁRIA



ANDRÉ EDUARDO KNOP DE ANDRADE
CPF: 119.771.229-14
VEREADOR



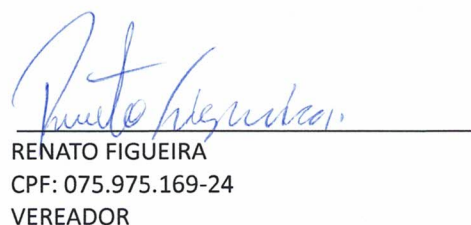
ANDRÉ NAPIWOSKI FIGUEIRA DE BARROS
CPF: 052.604.899-93
VEREADOR



EDILBERTO ZANANDREA
CPF: 414.004.535-34
VEREADOR



MARCOS ANTÔNIO BEATO JUNIOR
CPF: 931.139.789-04
VEREADOR



RENATO FIGUEIRA
CPF: 075.975.169-24
VEREADOR



OZÉIAS DE OLIVEIRA
CPF: 040.954.709-33
VEREADOR